Projeto de Iniciação Científica

Introdução aos Métodos Matemáticos da Física Teórica

Este é um projeto de iniciação científica, para o estudante *Rodrigo de Azeredo Orselli*, do Curso de Ciências Moleculares da USP. O projeto tem duração de cerca de 20 meses (até o final de 2015).

Resumo. A tônica do projeto é o aprimoramento da formação em Física e Matemática do estudante visando prepará-lo para seu futuro envolvimento em projetos de pesquisa em áreas da Física-Matemática e da Física Teórica em geral. Em linhas gerais, procuraremos avançar no sentido de preparar o estudante em temas relacionados à Análise Funcional, Geometria Diferencial, Mecânica Clássica e Mecânica Quântica com vistas a um estudo futuro mais aprofundado da Teoria Clássica de Campos e da Teoria da Relatividade Geral e à uma introdução à Teoria Quântica de Campos. Um pequeno projeto de trabalho a ser elaborado em paralelo ao programa de estudos é mencionado ao final.

Introdução e Objetivos. Os primeiros passos, já sendo seguidos, serão voltados a um estudo introdutório de Topologia, em especial, de espaços métricos, e Análise, com noções básicas da teoria da medida e integração. Em uma segunda etapa o estudante dirigirá seus esforços no sentido de estudar as noções básicas de espaços de Banach e de Hilbert. Como subproduto imediato do trabalho realizado nessa etapa, o estudante poderá inteirar-se de alguns teoremas fundamentais sobre existência e unicidade de soluções de equações diferenciais ordinárias ou parciais. Esse estudo preliminar deverá estender-se por um período de cerca de seis meses e poderá seguir os capítulos correspondentes de uma extensa série de Notas do autor (JCAB) [14], além eventualmente dos textos clássicos lá citados. Esse estudo não será meramente passivo, pois o estudante deverá contribuir com aperfeiçoamentos e complementações às referidas Notas.

Em paralelo, o estudante deverá iniciar-se no estudo dos formalismos Lagrangiano e Hamiltoniano da Mecânica Clássica e da Teoria Clássica de Campos, sendo para tal recomendadas referências como [1] e [2].

É necessário frisar que o projeto de estudo inicial delineado acima não se fará independentemente da assistência pelo estudante a certas disciplinas específicas ministradas no IFUSP e/ou no IME-USP, tais como as de Física-

Matemática, Mecânica, Eletromagnetismo, Relatividade Especial e Geral, Mecânica Quântica etc. Essas disciplinas serão especificadas em separado.

No que concerne à Mecânica Quântica, mencionamos que após o estudante ter adquirido sua formação física básica nessa disciplina através da assistência a cursos, poderá ser dada continuidade a um estudo mais aprofundado da teoria de operadores em espaços de Hilbert, envolvendo, por exemplo, um estudo detalhado do teorema espectral (como exposto em [14]).

Os instrumentos adquiridos na etapa mencionada acima permitirão ao estudante lançar-se com mais desenvoltura em novas direções mais voltadas ao interesse físico, envolvendo um estudo introdutório da Teoria da Relatividade Geral ou da Teoria Quântica de Campos.

Relatividade geral. Propomos que na etapa seguinte o estudante concentrese no estudo de teorias clássicas de campos com ênfase na Teoria da Relatividade Geral, para o qual o conhecimento de noções de Geometria Riemanniana é fundamental. Como referências de estudo propomos os textos [10], [11] e, em especial, o de Wald [12]. A parte específica referente à Geometria Diferencial poderá ser estudada, por exemplo, em [13], [3] ou [4], se tal for necessário. Como tratam-se de textos bastante extensos, será necessária uma certa seleção do material a ser estudado, o que se fará em função da necessidade formativa e da inclinação do estudante.

Mecânica Quântica e Teoria Quântica de Campos. Em uma etapa posterior, a ser iniciada após um estudo introdutório de Mecânica Quântica, o estudante continuará seu projeto estudando os três primeiros capítulos de [7]. Ainda que se trate de uma referência um tanto antiga, não é de forma alguma antiquada e cremos tratar-se de um texto com diversas virtudes pedagógicas. O primeiro capítulo é uma introdução relativamente extensa à Teoria Clássica de Campos, aos formalismos Lagrangiano e Hamiltoniano no contexto de campos escalares, de Dirac e do Eletromagnetismo clássico. Temas importantes, como o Teorema de Noether e a relação entre princípios de simetria e leis de conservação são lá abordadas. O segundo capítulo consiste de uma introdução à teoria dos campos livres quantizados, relações canônicas de comutação nos casos bosônico e fermiônico e aos problemas de quantização do Eletromagnetismo. Ao final, é feita uma introdução à teoria de perturbações, são abordados temas como o Teorema de Wick e o problema básicos por trás da necessidade de introduzir-se procedimentos de regularização em teoria de perturbação. O capítulo terceiro desenvolve com mais detalhes a teoria de perturbações sendo desenvolvida a teoria geral da matriz S e, o que é de grande importância, mesmo em desenvolvimentos modernos, a teoria ma matriz S de Bogoliubov, S(g), e seu uso na construção de produtos de tempo cronológicos. Algumas aplicações a processos de espalhamento simples (efeito Compton, aniquilação elétron-pósitron) são ao final discutidas.

O texto [7] continua a partir daí na direção de métodos de renormalização e da teoria do grupo de renormalização. Neste ponto, porém, cremos ser mais útil ao estudante atrelar sua leitura a um texto mais recente e mais voltado à aplicações na física de partículas elementares. Temos em mente especificamente [8] e, em menor grau [9]. Em [8] seguiremos os capítulos 3 (formulação Lagrangiana de teorias de calibre), 5 (integrais de trajetória na Mecânica Quântica), 4 (integrais de trajetória na Teoria de Campos e regras de Feynman) e 8 (introdução ao Modelo de Weinberg-Salam). Em [9] achamos importante a leitura do capítulo dedicado à clássica Teoria de Wigner de classificação de representações irredutíveis de dimensão finita do grupo de Poincaré, um tema conceitualmente importante que que eventualmente pode ser o início da presente proposta de estudo.

Projeto de trabalho. Na extensa literatura a respeito dos fundamentos da Teoria da Relatividade Restrita, diversas apresentações são encontradas para justificar as transformações de Lorentz como aquelas adequadas à descrição de transformações entre sistemas de coordenadas (Cartesianas) de sistemas de referência inerciais. Essas apresentações diferem basicamente quanto às hipóteses a priori assumidas sobre a natureza das transformações. Pouco conhecido, porém, é o fato de que as transformações de Lorentz podem ser justificadas com um número mínimo de hipóteses e de natureza exclusivamente física, a saber: se T é uma aplicação bijetora do espaço-tempo de Minkowski n dimensional em si mesmo (com n > 3) e T mapeia cones de luz em cones de luz (e preserva a orientação temporal), então T é, a menos de transformações de escala, uma transformação de Lorentz inomogênea. Como se percebe desse enunciado é, por exemplo, dispensável supor que T seja uma transformação linear ou mesmo contínua (!). O único requisito relevante é que T preserve a estrutura causal. O resultado acima descrito foi obtido pela primeira vez por A. D. Alexandrov em 1950 ([15] e [16]) e redescoberto por E. C. Zeeman [17] em 1964. Uma demonstração muito mais simples foi apresentada por H. J. Borchers e G. C. Hegerfeldt em 1972 (vide [18]).

Uma versão mais recente, no contexto de variedades Lorentzianas (fortemente causais), pode ser encontrada em [19], onde demonstrou-se que bijeções de um espaço-tempo fortemente causal que preservam as geodésicas nulas são transformações conformes.

O projeto de trabalho proposto envolve estudar detalhadamente as referências acima, em especial as referências [18] e [19]. O objetivo é produzir uma pequena monografia contendo aqueles resultados que possa ser apreciada por um público geral. A preparação requerida a execução dessa tarefa será importante para a formação do bolsista e sua execução lhe trará uma visão mais profunda dos fundamentos da Teoria da Relatividade e de sua estrutura matemática.

Plano de trabalho e cronograma. O projeto de trabalho está descrito acima e deverá ser iniciado a partir do momento em que o estudante tiver adquirido a formação matemática necessária, o que se dará em aproximadamente seis meses. A parte formativa do projeto será desenvolvida aproximadamente na sequência acima delineada. Como se trata de um projeto de natureza teórica é impossível uma maior precisão do cronograma a ser seguido, mas o mesmo é perfeitamente factível no período estipulado.

Materiais e métodos. Novamente, trata-se de um projeto de natureza teórica, sem uso de laboratórios e restrito ao estudo da literatura pertinente, a qual é amplamente disponibilizada.

Forma de avaliação dos resultados. Os progressos do estudante serão continuamente avaliados em contactos semanais com o orientador. O estudante será levado também a apresentar seminários sobre temas específicos no grupo de trabalho onde irá inserir-se.

São Paulo, 1 de outubro de 2014

João Carlos Alves Barata
Depto. de Física Matemática
Instituto de Física
Universidade de São Paulo
Caixa Postal 66 318
05315 970 São Paulo. SP. Brasil
Email: jbarata@if.usp.br

Referências

- [1] L. Landau e E. Lifchitz. Curso de Física. Mecânica. Editora Mir.
- [2] V. I. Arnold. Mathematical Methods of Classical Mechanics. Springer Verlag.
- [3] Manfredo Perdigão do Carmo. Geometria Riemanniana. Coleção Projeto Euclides, IMPA, Instituto de Matematica Pura e Aplicada, CNPq (1979).
- [4] Barrett O'Neill. Semi-Riemannian Geometry With Applications to Relativity. Academic Press (1983).
- [5] David J. Griffiths. *Mecânica Quântica*. Pearson Prentice Hall. São Paulo (2011).
- [6] P. A. M. Dirac The Principles of Quantum Mechanics. Oxford University Press, USA, 4a edição (1982).
- [7] N. N. Bogoliubov and D. V. Shirkov. *Introduction to the Teory of Quantized Fields*. Interscience Publishers, Inc. New York (1959).
- [8] Lewis H. Ryder. *Quantum Field Theory*. Second Edition. Cambridge University Press (2006).
- [9] S. Weinberg. The Quantum Theory of Fields. Vol. I. Foundations. Cambridge Univ. Press. (1995).
- [10] L. Landau e E. Lifchitz. Curso de Física. Teoria Clássica de Campos. Editora Mir.
- [11] S. Weinberg. Cosmology and Gravitation. John Wiley Inc.
- [12] Robert M. Wald. General Relativity. The University of Chicago Press.
- [13] M. Nakahara. Geometry, Topology and Physics. Institute of Physics Publishing.
- [14] Essas Notas podem ser encontradas em

http://denebola.if.usp.br/~jbarata/Notas_de_aula/notas_de_aula.html

- [15] A. D. Alexandrov, Usp. Mat. Nauk 37, 187 (1950).
- [16] A. D. Alexandrov, Can. J. Math. 19, 1119–1128 (1967).
- [17] E. C. Zeeman, "Causality Implies the Lorentz Group", J. Math. Phys., 5, 490–493 (1964).
- [18] H. J. Borchers and G. C. Hegerfeldt, "The Structure of Space-Time Transformations", Commun. Math. Phys. 28, 259–266 (1972).
- [19] Wen-ling Huang, "Transformations of strongly causal space-times preserving null geodesics", J. Math. Phys., **39**, 1637–1641 (1998).